

CENTRO

PROGRAMA REGIONAL
DO CENTRO

2030

I ESTRATÉGIA

Visão Estratégica para a Região CENTRO 2030

A região propõe-se enfrentar e responder a múltiplos **CONSTRANGIMENTOS** e **DESAFIOS** estruturais.

CONSTRANGIMENTOS

- **Declínio demográfico**
- Défice crónico de **qualificações**
- Condições organizacionais, de recursos e de conhecimento penalizadoras de **inovação**
- Carências em infraestruturas e serviços avançados de suporte à **internacionalização e competitividade**
- **Incongruências de governação multinível**

- Promoção de qualificações e competências
- Conversão das dinâmicas de I&D e inovação em competitividade, rendimento **e emprego sustentável, sendo ainda indutoras de equilíbrio territorial**
- Progressão nas cadeias de valor induzida pela RIS3
- Atração de iniciativas, jovens e investimento aos territórios **interiores e promoção de sistemas produtivos sustentáveis**
- Criação de respostas para novos problemas sociais e organização da rede territorial de suporte à prestação de Serviços de Interesse Geral
- **Ação para a emergência climática e valorização da economia circular**

DESAFIOS

REVISITAÇÃO DA RIS 3

PROCESSO MUITO PARTICIPADO E (APROPRIADO) PELAS PARTES INTERESSADAS:
400 reuniões; 130 entidades envolvidas; 160 contributos escritos.

I PROCESSO

AMBIENTE EXTERNO

Incerteza na construção face aos anteriores ciclos de programação 2007/2013 e 2014/2020:

- Impactos da COVID – 19 ainda não devidamente assimilados;
- Guerra na Europa: fator altamente perturbador face a uma estratégica estabilizada;
- Desorganização das cadeias de fornecimento para projetos empresariais e infraestruturas;
- Falta de matérias primas e escalada dos preços.



PROCESSO

- Alinhamento com a RIS3: definição de prioridades e dinamização de Processos de Descoberta Empreendedora;
- Autonomia dada às regiões para definir as suas prioridades;
- Alinhamento com a construção das estratégias sub-regionais;
- Construção do Plano Territorial para uma Transição Justa envolvendo os atores locais, sub-regionais e sectoriais;
- Consulta pública da Avaliação Ambiental Estratégica do Programa, entre julho e setembro de 2022



PRIORIDADES EUROPEIAS

TRANSIÇÃO DIGITAL:
abordar os desafios tecnológicos
e sociais associados à transição digital

TRANSIÇÃO CLIMÁTICA:
alcançar a neutralidade carbónica em 2050

Complementaridade com diferentes
instrumentos de financiamento
(PRR, PT2030, Horizonte Europa, entre outros)



DESENHO DO PROGRAMA

ACORDO DE PARCERIA PORTUGAL 2030

O **Portugal 2030** materializa o Acordo de Parceria entre Portugal e a Comissão Europeia, que estabelece os grandes objetivos estratégicos para aplicação dos Fundos Europeus no país para o período 2021-2027.



NO TOTAL, **PORTUGAL IRÁ RECEBER 23 MIL M€**, DISTRIBUÍDOS POR CINCO FUNDOS EUROPEUS:



ACORDO DE PARCERIA PRIORIDADES EUROPEIAS

Nos termos dos regulamentos europeus, o Portugal 2030 programa-se em torno de cinco objetivos da União Europeiaia



PORTUGAL
2030

- 1 UMA EUROPA MAIS INTELIGENTE**
investindo na inovação, na digitalização, na competitividade das empresas, nas competências para a especialização inteligente, transição industrial e empreendedorismo.
- 2 UMA EUROPA MAIS VERDE**
que aplique o Acordo de Paris e invista na transição energética, nas energias renováveis e na luta contra as alterações climáticas.
- 3 UMA EUROPA MAIS CONECTADA**
com redes de transporte estratégicas.
- 4 UMA EUROPA MAIS SOCIAL**
na senda do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, apoiando o emprego de qualidade, a educação, as competências, a inclusão social e a igualdade de acesso aos cuidados de saúde.
- 5 UMA EUROPA MAIS PRÓXIMA DOS CIDADÃOS**
através do apoio a estratégias de desenvolvimento a nível local e ao desenvolvimento urbano sustentável na EU.

PROGRAMAÇÃO

OBJETIVOS
DE POLÍTICA
MOBILIZADOS

2.172M€



(1) Inclui Assistência técnica

OP1

CENTRO MAIS
COMPETITIVO

OP2

CENTRO MAIS
VERDE

OP3

CENTRO MAIS
CONECTADO

OP4

CENTRO MAIS
SOCIAL E INCLUSIVO⁽¹⁾

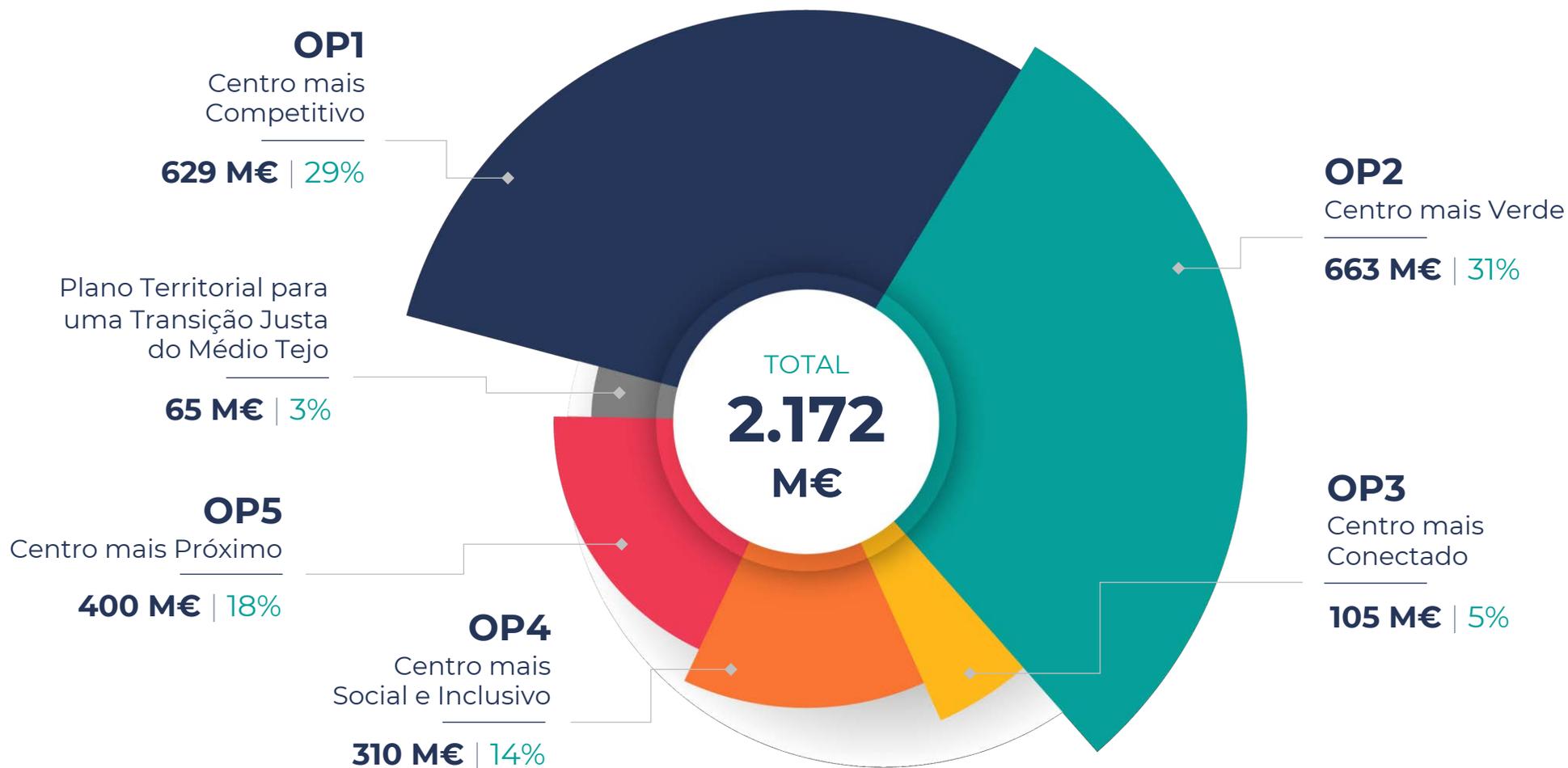
OP5

CENTRO MAIS
PRÓXIMO

PLANO TERRITORIAL PARA UMA
TRANSIÇÃO JUSTA DO MÉDIO TEJO

PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR OBJECTIVO DE POLÍTICA



PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

CONDICIONANTES EUROPEIAS

Ringfencing FEDER:

40% no OP1
+ 30% no OP2
(apurado a nível nacional)

Contributo direto para os objetivos climáticos, através de mecanismos que garantam o cumprimento das normas e prioridades da União em matéria de clima e ambiente nas infraestruturas apoiadas

Tagging climático:

30% do FEDER

Desenvolvimento Urbano Sustentável (DUS):

8% do FEDER



CENTRO

MAIS
COMPETITIVO

CENTRO MAIS COMPETITIVO

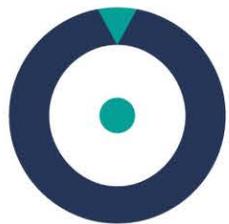
629M€

O OPI apoia os investimentos na inovação, na digitalização, na competitividade das empresas, nas competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

OE 1.1	Apoio às atividades de I&D&I e transferência de tecnologia para as empresas	160M€
OE 1.2	Digitalização dos serviços da Administração Pública local e regional e instalação de Espaços do cidadão nas freguesias (a contratualizar com as CIM)	20M€
OE 1.3	Sistemas de incentivos às empresas; sistemas de incentivos de base territorial e infraestruturas de acolhimento empresarial (a contratualizar com as CIM)	371M€
OE 1.4	Ações de capacitação/qualificação para o desenvolvimento de processos de descoberta empreendedora nos diferentes domínios da RIS3 e dinamização de ecossistemas de inovação (a contratualizar com as CIM)	28M€
OE 1.5	Instalação de rede de banda larga em espaços de baixa densidade populacional ou do interior	50M€

BENEFICIÁRIOS: Empresas, Entidades do Sistema Científico e Tecnológico, Associações Empresariais e Municípios | CIM



CENTRO MAIS

VERDE



CENTRO MAIS VERDE

663M€

O OP2 apoia os investimentos na transição energética, nas energias renováveis e na luta contra as alterações climáticas.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

OE 2.1	Eficiência energética na Administração Pública regional e local (a contratualizar com as CIM)	94M€
OE 2.2	Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável (a contratualizar com as CIM)	15M€
OE 2.4	Meios materiais para a proteção civil (a contratualizar com as CIM) e gestão de recursos hídricos (valorização da rede hidrográfica, infraestruturas de águas pluviais, sistemas de informação)	109M€
OE 2.5	Ciclo urbano da água (sistemas em alta e em baixa (a contratualizar com as CIM))	166M€
OE 2.6	Apoios à economia circular (empresas) e à gestão de resíduos (subinvestimentos em alta e em baixa (a contratualizar com as CIM))	141M€
OE 2.7	Corredores verdes em contexto urbano (a contratualizar com as CIM) e passivos ambientais	89M€
OE 2.8	Mobilidade urbana sustentável , incluindo sistemas inteligentes de apoio à mobilidade intermunicipal e multimodal, circuitos urbanos pedestres e planos de descarbonização (a contratualizar com as CIM)	50M€

BENEFICIÁRIOS: Municípios, CIM, serviços municipalizados de proteção civil, entidades gestoras de sistemas municipais e multimunicipais de abastecimento de água e de sistemas de gestão de resíduos, concessionários de serviço de transporte público, associações humanitárias de bombeiros, empresas.



CENTRO
MAIS

CONECTADO

CENTRO MAIS CONECTADO

105M€

O OP3 apoia investimentos na ferrovia,
nas seguintes linhas:

Modernização e eletrificação
do troço Caldas da Rainha – Louriçal,
da **Linha do Oeste**

66M€

Requalificação e eletrificação
da **Linha do Vouga**

39M€

BENEFICIÁRIOS: Infraestruturas de Portugal, IP



CENTRO

MAIS SOCIALE INCLUSIVO



CENTRO MAIS SOCIAL E INCLUSIVO

310M€

O OP4 apoia a educação, a igualdade de acesso aos cuidados de saúde, o emprego de qualidade, a formação ao longo da vida e a inclusão social.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

OE 4.2	Ensino Superior (infraestruturas e equipamentos)	15M€
OE 4.5	Hospitais (infraestruturas e equipamentos)	45M€
OE 4.6	Promoção turística regional (dos seus destinos e dos seus produtos) e valorização e internacionalização da Cultura (nas vertentes infraestrutural e imaterial)	10M€
OE 4.a	Apoio ao Emprego e ao Empreendedorismo (+CO3SO Emprego) (a contratualizar com as CIM) FSE	58M€
OE 4.d	Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados (RHAQ) por empresas e por infraestruturas científicas e tecnológicas FSE	35M€
OE 4.f	Apoio a Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) e a cursos superiores de curta duração FSE	39M€
OE 4.h	Desenvolvimento e implementação de projetos inovadores de carácter social FSE	34M€
OE 4.k	Programas Intermunicipais de Promoção do Sucesso Educativo (a contratualizar com as CIM) e Apoio a Unidades Móveis ou Balcão da Inclusão, em territórios de baixa densidade para provisão de serviços coletivos de proximidade FSE	30M€
AT	Assistência técnica	44M€

BENEFICIÁRIOS: Municípios, CIM, hospitais, Universidades e Institutos Politécnicos, entidades públicas e privadas que atuam nas áreas do turismo, património e cultura, micro empresas e PME, entidades da economia social, pessoas desempregadas que pretendam criar o seu próprio emprego.



CENTRO
MAIS

PRÓXIMO

CENTRO MAIS PRÓXIMO

400M€

O OP5 apoia a implementação das estratégias de desenvolvimento a nível local e sub-regional, promotoras de coesão social e territorial, centradas no desenvolvimento urbano sustentável e nas necessidades das pessoas, respondendo aos desafios próprios dos territórios, como os económicos, de mobilidade, sociais e ambientais.

INSTRUMENTOS TERRITORIAIS

OE 5.1

- ITI CIM (a contratualizar com as CIM)
- ITI Redes Urbanas (nível supra NUTS III e/ou NUTS II)

OE 5.2

- Intervenção Integrada de Base Territorial da região do Oeste e Vale do Tejo
- Intervenção Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior
- PROVERE
- Parcerias para a Coesão não urbanas

CENTRO MAIS PRÓXIMO

OE 5.1

ITI CIM (350M€)

Provisão de Serviços de Interesse Geral (SIG)

Escolas, centros de saúde, equipamentos sociais para apoios à infância e ao envelhecimento, mobilidade a pedido/transporte flexível e requalificação e modernização de equipamentos desportivos.

Incidência territorial: todo o território da NUTS III numa lógica de articulação funcional urbano/rural.

Reforço do Sistema Urbano

Cidades digitais, reabilitação e regeneração urbanas e ações e equipamentos de apoio à competitividade (ecossistemas de inovação).

Incidência territorial: Centros urbanos regionais e centros urbanos estruturantes do PROT (antigos PEDU).

Dinamização de ativos territoriais

Refuncionalização de equipamentos coletivos, qualificação de espaço público visando a sua acessibilidade, segurança e inclusão.

Incidência territorial: Centros complementares do PROT (antigos PARU).

Valorização cultural e do património (histórico e natural), património cultural e museus, produtos turísticos sub-regionais e locais e relações de cooperação transfronteiriça.

Incidência territorial: Todo o território da NUTS III numa ótica de promoção da competitividade de toda a sub-região.

BENEFICIÁRIOS: Administração Pública central e local, as empresas públicas, institutos públicos, empreendedores e empresas, entidades do Sistema Científico e Tecnológico, entidades da economia social e associações públicas e privadas sem fins lucrativos.

CENTRO MAIS PRÓXIMO

O nível **NUTS III** garante uma intervenção multiescala, de abordagens diferenciadas das políticas, em função das respetivas estratégias, territórios e atores, assegurando, simultaneamente, o princípio da subsidiariedade e de uma Europa mais próxima dos cidadãos.

OE 5.1

ITI CIM

ABORDAGENS TERRITORIAIS NO CENTRO 2030



ITI CIM (TOTAL)

OBJECTIVO ESPECÍFICO | TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO | DOTAÇÃO (M€)

1.2	Digitalização da administração pública local	20M€
1.3	Sistema de incentivos de base territorial e AAE nova geração e espaços de coworking	80M€
1.4	Dinamização de ecossistemas de inovação	5M€
2.1	Eficiência energética em edifícios da Administração Pública local	94M€
2.2	Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável	15M€
2.4	Meios materiais para a proteção civil	42M€
2.5	Ciclo urbano da água em baixa (sistemas municipais)	100M€
2.6	Gestão de resíduos: subinvestimentos em baixa	25M€
2.7	Corredores verdes em contexto urbano	50M€
2.8	Mobilidade urbana suave	50M€
4.a	+CO3SO Emprego	45M€
4.k	Programas Intermunicipais de Promoção do Sucesso Educativo	28M€
5.1	Contratos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial	350M€

Total ITI CIM

903M€

Intervenção sustentada em lógicas articuladas entre Centros Urbanos (Regionais e outros) ao nível supra NUTS III e/ou NUTS II, através da criação de redes temáticas estratégicas.

Temáticas a mobilizar:

- Competitividade
- Alterações climáticas e descarbonização
- Estratégias de digitalização para assegurar respostas inovadoras

Incidência territorial: Centros Urbanos (regionais e outros) que podem incluir na parceria outras entidades, desde que envolvam territórios de pelo menos duas NUTS III e/ou NUTS II.

ABORDAGENS TERRITORIAIS NO CENTRO 2030



ITI REDES URBANAS

OBJECTIVO ESPECÍFICO | TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO | DOTAÇÃO (M€)

1.3	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	5M€
2.6	Gestão de resíduos: subinvestimentos em baixa	10M€
5.1	Redes urbanas	10M€
Total ITI Redes Urbanas		25M€

BENEFICIÁRIOS: Instituições públicas e privadas que tenham intervenção ao nível da competitividade, da descarbonização e da digitalização nas áreas urbanas.

O OE 5.2 visa promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas não urbanas.

Pretende-se desenvolver uma intervenção focada num tema/território definido, tendo por base uma estratégia coletiva comum.

Serão mobilizadas as seguintes abordagens:

- **Intervenção Integrada de Base Territorial da região do Oeste e Vale do Tejo;**
- **Intervenção Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior.**

ITI TEMÁTICAS FUNCIONAIS



OBJECTIVO ESPECÍFICO | TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO | DOTAÇÃO (M€)

1.3	Sistema de Incentivos às empresas de base territorial e Ações conjuntas de atração de investimento, internacionalização, promoção do conhecimento e consolidação do tecido empresarial	30M€
1.4	Dinamização de processos de descoberta empreendedora	5M€
2.7	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	3M€
4.a	+ CO3SO Emprego	10M€
5.2	Projetos piloto de integração digital de serviços (OVT); valorização dos recursos ligados à água (OVT); ações inovadoras de atração de novos residentes e novos empreendedores (PI); marketing e sustentabilidade territorial (PI)	18M€

Total ITI Temáticas Funcionais 66M€

BENEFICIÁRIOS: Entidades da Administração Pública central e local, empresas e Entidades do Sistema Científico e Tecnológico e entidades públicas e privadas da área da proteção do ambiente, da natureza e da floresta e entidades da economia social e do desenvolvimento local.

OE 5.2

PROVERE |
Valorização dos recursos endógenos (18M€)

Mantendo o foco no instrumento **PROVERE**, assenta numa lógica funcional com expressão territorial específica de cada um dos recursos endógenos em causa, sempre com uma matriz fortemente rural e de baixa densidade.

Valorização dos recursos endógenos**OBJECTIVO ESPECÍFICO | TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO | DOTAÇÃO (M€)**

1.3	Sistema de Incentivos às empresas de base territorial	5M€
1.4	Dinamização de processos de descoberta empreendedora	5M€
5.2	Dinamização dos consórcios e marketing territorial	18M€

Total Valorização de recursos endógenos 28M€

BENEFICIÁRIOS: Entidades da Administração Pública local, entidades do Sistema Científico e Tecnológico, entidades públicas e privadas da área da valorização e preservação do ambiente e do património natural e cultural, entidades que atuam na promoção e dinamização turística, entidades da economia social e do desenvolvimento local.

OE 5.2

Parcerias para a Coesão não urbanas (5M€)

Instrumento focado em estratégias específicas de **desenvolvimento local** que apoia a valorização de recursos locais, através da dinamização dos territórios e da promoção do **empreendedorismo rural**

Parcerias para a Coesão não urbanas



OBJECTIVO ESPECÍFICO | TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO | DOTAÇÃO (M€)

5.2

Valorização de recursos locais, através da dinamização dos territórios e da promoção do empreendedorismo rural

5M€

Total Parcerias para a Coesão não urbanas

5M€

BENEFICIÁRIOS: Entidades da Administração Pública local, entidades do Sistema Científico e Tecnológico, associações de desenvolvimento local e entidades relevantes para as economias locais.



FUNDO PARA
UMA
TRANSIÇÃO
JUSTA

FUNDO PARA UMA TRANSIÇÃO JUSTA

65M€

O **Plano Territorial para uma Transição Justa do Médio Tejo** apresenta um conjunto de medidas reativas que procuram mitigar os **efeitos do encerramento da central termoelétrica a carvão do Pego**, apoiando a dinamização e diversificação económica e os trabalhadores afetados pelo encerramento.

Tipologias de apoio:

- Requalificação e formação dos trabalhadores e apoios à procura/criação do próprio emprego;
- Apoio ao investimento produtivo das empresas e projetos de empreendedorismo de base local;
- Apoio à investigação industrial e desenvolvimento experimental de produtos, processos ou sistemas.

BENEFICIÁRIOS: Trabalhadores afetados pelo fecho da central do Pego, entidades de I&I e empresas.



CENTRO
320

PROGRAMA
REGIONAL
DO CENTRO

